

## ANÁLISES DE LIVROS

NEUROLOGIA FUNDAMENTAL. L. BARRAQUER-BORDAS. Um volume (14,5 × 22) com 717 páginas e 234 figuras. Ediciones Toray S.A., Barcelona, 1963.

Prefaciando este livro, Raymond Garcin diz que o título já indica sua estrutura e mostra a orientação que o distingue dos tratados ou compêndios habituais de Neurologia pois o autor, depois de recordar, à luz dos conhecimentos mais atualizados, a organização funcional do sistema nervoso, procura transmitir ao leitor os fundamentos das desregulações causadas por processos patológicos. Realmente, com base na anatomo-histo-fisiologia, o autor procura explicar, e o faz com grande proficiência na maioria das vezes, o sentido que os sintomas têm como expressão dos distúrbios funcionais engendrados pelos processos patológicos. Com essas bases, que constituem os fundamentos do pensamento fisiopatológico, o autor metodiza a semiologia neurológica sempre no sentido de esclarecer a interpretação dos sintomas, tudo constituindo o fundamento da correlação anatomoclínica sem a qual a Neurologia não tem consistência. Do bom escalonamento e valorização destes fundamentos resulta um conjunto harmônico de dados básicos para o entendimento da Neurologia no sentido amplo, didático e científico, não restrito aos conhecimentos essenciais para o exercício médico profissional. A semiologia exposta neste livro é interpretativa, não se limitando a meras descrições que, em geral, não permitem a valorização dos sintomas.

Na primeira parte, dedicada às bases fisiopatológicas da semiologia, são estudadas, sucessivamente: a unidade motora e sua patologia, as aferências sensitivas e sua patologia, as síndromes neurológicas periféricas, as integrações reflexas espinais (reflexos policinápticos nociceptivos e reflexos monosinápticos miotáticos), a fisiopatologia da formação reticular especialmente no tocante ao sono e aos comas, o sistema e a síndrome piramidal, as síndromes medulares elementares e combinadas, o sistema e as síndromes extrapiramidais, a fisiopatologia do sistema vestibular, o cérebro e sua patologia geral, as epilepsias, os sistemas sensoriais, as síndromes ligadas à dominância cerebral (afasias, apraxias, agnosias), a síndrome de hipertensão intracraniana, a síndrome meníngea, a anatomofisiopatologia do sistema vascular, a fisiopatologia do sistema vegetativo. Termina esta parte um capítulo genérico no qual é analisada a conceituação de centros nervosos, de níveis funcionais e de hierarquização, sendo, a seguir, estudados os reflexos condicionados e os mecanismos fisiológicos da atenção, da distração e do hábito, tudo finalizado com a exposição de concepção geral sobre o funcionamento do sistema nervoso no estado hígido e nos acometimentos patológicos.

Na segunda parte, dedicada ao diagnóstico propriamente dito, é analisada a semiologia dos distúrbios decorrentes do acometimento dos nervos cranianos, dos reflexos, do sistema piramidal, dos sistemas reguladores do tônus muscular, das vias sensitivas e das estruturas reguladoras da coordenação muscular, sendo repassada a sintomatologia geral das afecções do sistema nervoso central e periférico; bem documentado é o capítulo referente à semiologia da marcha e muito útil e preciso o que se refere à semiologia dos transtornos da consciência. Nos 6 capítulos finais, a cargo de especialistas convidados, são revistos os dados fornecidos por exames complementares (eletrodiagnóstico, eletrencefalografia, eletromiografia, radiografias simples e contrastadas, exame do líquido cefalorraqueano); nesta parte, por serem diversos os redatores e talvez pela necessidade de redução tipográfica, o livro deixa de ter a uniformidade expositiva e a mesma linha de critério interpretativo fisiopatológico que caracterizam os 28 capítulos anteriores. Há, mesmo, algumas coisas

criticáveis: no tocante à punção suboccipital (pag. 569), por exemplo, não podemos concordar com o ensinamento de que a agulha deve ser introduzida de 4,5 até 6 cm e, menos ainda, quando é recomendado que caso o líquido não aflore espontaneamente, deve-se deflexionar a cabeça do paciente para traz; o certo é que punção suboccipital só deve ser feita por quem tenha habilidade no manejo de agulha e seja dotado de perfeita sensibilidade digital para sentir a penetração no espaço subdural, o que pode ocorrer a profundidades muito variáveis, não devendo o punçador ater-se a números e centímetros; quanto à deflexão da cabeça para traz, não cremos que ela seja aconselhável dadas as exíguas dimensões do espaço subdural, mesmo na região occipital. Também poderá ser apontada, como lapso verbal, a expressão "serologia" usada (pag. 599) para o grupo de reações utilizadas, no exame do líquido cefalorraqueano, para o diagnóstico da sífilis do sistema nervoso pois serologia refere-se a pesquisas feitas no soro sanguíneo.

Estas anotações em nada desmerecem o valor deste livro cujas partes maiores, e principais, são da autoria de um consumado especialista, profundo conhecedor da Neurologia Clínica e grande estudioso dos problemas atinentes às Ciências Neurológicas em geral. Luiz Barraquer Bordas pode se orgulhar de ter dado aos neurologistas latino-americanos, tanto especialistas como docentes, um livro altamente recomendável no qual, à maturidade das conceituações, aliam-se a precisão descritiva e a concisão da linguagem. Excelente bibliografia por assuntos e índices remissivos de assunto e de autores aumentam consideravelmente o valor deste compêndio. Está de parabens, também, a Editora Toray pela excelente impressão tipográfica e ótima clichetagem das ilustrações.

O. LANGE

GERIATRIC PSYCHIATRY. KURT WOLFF. Um volume (16 × 23,5). Charles C. Thomas, Springfield (Illinois), 1963.

A gerontologia não constitui ainda, entre nós, motivo para a preocupação e estudo que tem merecido, por exemplo, nos Estados Unidos. Compreende-se, por isso, que uma obra como essa de Kurt Wolff não desperte o mesmo interesse com que pode ser recebida alhures. Não há dúvida de que a Geriatria seja assunto de preocupações futuras; quando superarmos as carências alimentares e as infecções também as enfrentaremos. Os primeiros entraves surgem com a definição dos critérios para delimitar o que seja um paciente geriátrico e atingem grande complexidade na consideração da perspectiva com que o problema deve ser enfrentado; Wolff assinala que ele comporta aspectos biológicos sociológicos e psicológicos, mostrando que, quanto aos primeiros, nos quais já progredimos muito, ainda estamos ensaiando os primeiros passos. O autor analisa os defeitos dos critérios que conduzem à superlotação dos hospitais psiquiátricos americanos com indivíduos idosos, apontando características na organização do grupo familiar, na estruturação social, na própria cultura do povo americano como contribuindo para isso. Ocupa-se das dificuldades particulares de tratamento que oferecem os velhos, analisando detalhadamente as medicações somáticas e os tratamentos psicológicos, educacionais e sociais, dando especial importância ao planejamento da vida do paciente após sua alta hospitalar. E, finalmente, clama pela mudança nas características gerais dos programas de tratamento, que devem ser dirigidos no sentido de reabilitação e não da custódia. Em suma, trata-se de livro eminentemente prático no qual o autor, não se detendo em considerações teóricas ou conceituais, procura despertar o interesse pelo assunto e fornecer soma razoável de sua experiência pessoal.

M. W. DOS SANTOS PENNA

## LIVROS RECEBIDOS

NOTA DA REDAÇÃO — *A notificação dos livros recentemente recebidos não implica em compromisso da Redação da revista quanto à publicação ulterior de uma apreciação. Todos os livros recebidos são arquivados na biblioteca do Serviço de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.*

MEETING THE INCREASING STRESSES OF LIFE. Earl A. Taylor. Um volume (16 × 23,5) com 193 páginas. Charles C. Thomas, Springfield (Illinois), 1963. Preço: US\$6.50.

REPORT ON THE THIRTEENTH CONGRESS OF SCANDINAVIAN PSYCHIATRISTS. Um volume (16 × 24) com 435 páginas contendo resumos e relatórios apresentados em congresso realizado em Helsinki-Helsingfors em 1962. Suplemento 169 de Acta Psychiatrica Scandinavica, Copenhagen, 1963.

TETRABENAZINE IN THE TREATMENT OF PSYCHOSES. Odd Lingjaerde. Monografia (16 × 24) com 109 páginas. Suplemento 170 de Acta Psychiatrica Scandinavica, Copenhagen, 1963.

PSYCHIATRIC ILLNESSES IN IDENTICAL TWINS. Pekka Tienari. Monografia (16 × 24) com 195 páginas. Suplemento 171 de Acta Psychiatrica Scandinavica, Copenhagen, 1963.

THE PELGER ANOMALY: GENETIC, CYTOLOGIC AND EPIDEMIOLOGIC ASPECTS OF SOME DATA FROM SWEDEN. Eggert O. Johannsson. Monografia (15 × 22,5) com 142 páginas publicada pelo Institute for Medical Genetics of the University of Uppsala, Suécia, 1963.

ZUR PSYCHOLOGIE DES PRODUKTIVEN DENKENS. Karl Dunker. Um volume (15,5 × 23,5) com 135 páginas e 27 figuras. Springer Verlag, Berlin-Göttingen-Heidelberg, 1963.

G. MARINESCO: OEUVRES CHOISIES. Um volume (17,5 × 24,5) com 589 páginas e numerosas ilustrações, editado pela Academia da República Popular Romena, 1963.

LEHRBUCH DER NEUROLOGIE. Werner Scheid. Um volume (18 × 26) com 735 páginas e 246 figuras. Georg Thieme Verlag, Stuttgart, -963. Preço: DM 79,—

DÉSAGRÉGATION, RÉGRESSION ET RECONSTRUCTION DANS LA SCHIZOPHRÉNIE. J. Burstin. Um volume (15 × 20) com 182 páginas. Privat Editeur, Toulouse, 1963.

NEUROLOGIA FUNDAMENTAL. L. Barraquer-Bordas. Um volume (14,5 × 22) com 717 páginas e 234 figuras. Ediciones Toray S.A., Barcelona, 1963.

PSYCHIC ENERGY. David M. Moriarty. Um volume (15,5 × 23,5) com 217 páginas. Charles C. Thomas, Springfield (Illinois), 1964. Preço: US\$7.75.

DER KOPFSCHMERZ. Hartwig Heyck. Um volume (14 × 19,5) com 320 páginas, 12 figuras e 10 tabelas. Terceira edição aumentada. Georg Thieme Verlag, Stuttgart, 1964. Preço: DM 29.70.